



CHEIA *de* GRANÇA

EDIÇÃO 7

FEVEREIRO – ABRIL DE 2026

*Sinais de Esperança,
Símbolos de Graça*

Conteúdo

03 Editorial

O Fruto do Espírito: Encontrando uma Paz Inabalável

05 Mensagem do Conselheiro

Mensagem do Conselheiro da AMM para os Países Francófonos

06 Notícia em Destaque

O Apelo do Papa Leão XIV para Escolher a Paz: Declarando a Não Violência como um Ato de Amor

07 A AMM no Mundo

09 Raios de Esperança

Testemunho da AMM Chile

10 Conselho e Secretariado Internacional da AMM

11 Ore Conosco

Novena com Santa Catarina Labouré



O Fruto do Espírito: Encontrando uma Paz Inabalável

EDITORIAL

Durante a celebração dos 400 anos da Experiência da Luz de Pentecostes de Santa Luísa de Marillac, em 2023, organizamos uma exposição no Museo ng Medalya Milagrosa para comemorar o evento. Foi então que aprendi mais sobre ela e sobre a relevância de sua experiência para os dias de hoje. Em nossos tempos, marcados pela ansiedade, confusão, incerteza, guerra e divisão, temos uma intercessora celestial que não é estranha às dificuldades e às trevas da vida. Os primeiros anos da vida de Santa Luísa de Marillac foram marcados por uma profunda solidão e pela “cruz de uma identidade confusa”. Nascida na nobreza, mas fora do matrimônio, perdeu a mãe muito cedo e sentiu-se abandonada após a morte de seu pai. Ela também suportou uma severa “provação da fé” e uma ansiedade crônica. Em 1623, enquanto rezava, recebeu uma súbita iluminação espiritual — sua lumière — por meio da qual o Espírito Santo dissipou suas dúvidas e lhe mostrou que um dia serviria os pobres de uma nova maneira.

Luísa não cumpriu sua missão sozinha; encontrou um irmão espiritual em Vicente de Paulo. Enquanto Vicente é frequentemente chamado de “coração” da obra deles, Luísa é lembrada como a “cabeça” e a “organizadora”. É isso que chamamos de Poder da Santa Colaboração. Juntos, eles revolucionaram a vida religiosa. Em vez de permanecerem atrás dos muros dos conventos, as Filhas da Caridade foram para as ruas, hospitais e casas dos pobres. De fato, Deus frequentemente nos envia “amigos santos” para nos ajudar a realizar Seu plano.





Para Luísa, a caridade não era apenas bondade, mas a expressão prática do amor de Cristo em ação. Ela exortava suas irmãs a serem “muito gentis e corteses”, porque, ao servir os pobres, estavam servindo o próprio Cristo. A caridade radical começa com o reconhecimento da dignidade inata e do “rosto de Jesus” em cada pessoa, especialmente nas mais esquecidas. Ela enfatizava que não podemos ter paz com Deus, com o próximo ou conosco mesmos, a menos que Jesus Cristo a conceda. Em vez de um destino final, ela via a paz como uma atitude ativa e diária diante dos desafios.

A mais bela lição da vida de Luísa de Marillac mostra-nos que nossas feridas pessoais e nossas “noites escuras” são frequentemente o próprio solo onde Deus planta as sementes de nossa futura missão. Para Santa Luísa, a paz é encontrada na aceitação da vontade de Deus, mesmo em meio ao caos ou aos “espinhos”. Quando aprendemos a nos abandonar, aceitar Sua vontade e confiar plenamente n’Ele, Deus pode criar algo belo, santo e útil para Sua missão e propósito a partir de nossas feridas.

Que possamos refletir a luz de Jesus aos outros, especialmente aos perdidos, aos menores e aos últimos. Juntamente com Santa Luísa, digamos ao Senhor: “Abandon-me inteiramente à vossa santa vontade em minha vida. Confio na vossa misericórdia!”

Santa Luísa de Marillac, rogai por nós!

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

Pe. Rolando F. Limjoco Jr., CM
Subdiretor
 Associação Internacional
 da Medalha Milagrosa



Que Santa Luísa de Marillac nos inspire a ter profunda confiança e devoção ao Espírito Santo, que nos ilumina com uma paz inabalável — uma paz verdadeira e duradoura que vem somente da entrega total e da confiança na santa vontade de Deus.

MENSAGEM DO CONSELHEIRO

A Associação da Medalha Milagrosa (AMM) A Serviço da Esperança Libertadora

Em nossas sociedades, mergulhadas em diversos males como a guerra, a corrupção e a falta de preocupação com os outros — chegando à indiferença —, nós, como membros da Associação da Medalha Milagrosa, somos desafiados. Ao escolher a mudança sistêmica, a Família Vicentina embarca em um caminho de conversão e em uma dinâmica renovada de serviço aos pobres.

A verdadeira questão para nós, em nosso apostolado de difundir a Mensagem da Medalha, é como envolver as pessoas e o seu ambiente na transformação das condições de vida, muitas vezes precárias, de “nossos senhores e mestres”. É imperativo educar as consciências para rejeitar a indiferença e abrir espaço para uma autêntica preocupação com os outros.

Educar Contra a Indiferença

Em termos filosóficos, a indiferença é definida como “a disposição de alguém que se encontra em um estado de completa neutralidade emocional em relação aos outros”. Um dos principais obstáculos à preocupação consigo mesmo e com os outros — e, conseqüentemente, à convivência harmoniosa — é a indiferença. A indiferença, oposta à consideração, destrói o mundo.

Em nossas sociedades contemporâneas, estamos testemunhando um aumento da indiferença. Uma das principais causas é a hiperglobalização da vida social, acompanhada por uma sobrecarga de informações. Nesse contexto, como sugere Jean Jacques W., a indiferença reflete a ausência de valores individuais claros e de normas coletivas visíveis.

Em muitas sociedades africanas, a rejeição também está ligada a formas de marginalização, acusações e ignorância. Muitas pessoas são rejeitadas porque são consideradas feiticeiras ou “portadoras de maus presságios”. Em particular, os idosos são frequentemente rejeitados e abandonados por esse motivo.

Em outras sociedades, o individualismo dá origem ao cinismo ou à indiferença e dificulta a cooperação, a ajuda mútua e a empatia. A imagem da Virgem Maria em Caná pode servir como modelo de atenção aos outros.

O Milagre de Caná e a Atenção aos Outros

A preocupação consigo mesmo e com os outros não surge naturalmente. Estar com os outros nos ensina a conhecê-los e a agir de forma adequada para o seu

bem. Isso faz eco ao chamado de São Vicente de Paulo: “passar do amor afetivo ao amor efetivo”. Os vicentinos — e a AMM em particular, especialmente em nossos países africanos — muitas vezes não dispõem de meios suficientes para agir de forma eficaz em favor dos pobres. Por isso, recorrem àqueles que podem ajudá-los a servir “nossos senhores e mestres”. Foi isso que Maria fez em Caná quando disse a seu Filho: “Eles não têm mais vinho”. Devemos ser portadores de esperança no mundo por meio de nossa atenção aos outros.

Em conclusão, algumas pessoas sofrem por falta de recursos, enquanto outras sofrem por causa da abundância. Portanto, é essencial conscientizar sobre o bem comum e sua finalidade universal. Compreender isso e colocá-lo em prática nos ajudará a avançar rumo a uma esperança libertadora.

Pe. Joseph Yonki, CM
Conselheiro da AMM para os países francófonos



NOTÍCIA EM DESTAQUE

O Apelo do Papa Leão XIV para Escolher a Paz: Declarando a Não Violência como um Ato de Amor

Cidade do Vaticano, 5 de abril de 2026 — De pé na varanda da Basílica de São Pedro, diante de uma praça repleta de milhares de peregrinos, o Papa Leão XIV proferiu uma inspiradora mensagem pascal Urbi et Orbi que uniu a profunda alegria da Ressurreição a um apelo urgente pela paz em um mundo cansado pela guerra.

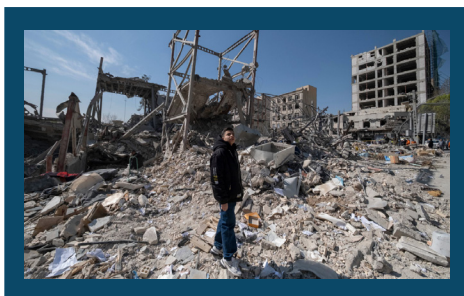
“Irmãos e irmãs, Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa!”, proclamou o Papa Leão XIV, com sua voz ecoando da varanda da Praça de São Pedro: “Sim, Cristo, minha esperança, ressuscitou / Cristo verdadeiramente ressuscitou dos mortos / Tende misericórdia, Rei vencedor, que reinais para sempre.”

Em sua primeira mensagem de Páscoa como pontífice, o Papa Leão XIV apresentou a Ressurreição não apenas como um acontecimento histórico, mas como o fundamento da fé cristã e uma fonte viva de esperança para a humanidade. Ele descreveu a Páscoa como “a vitória da vida sobre a morte, da luz sobre as trevas, do amor sobre o ódio” — uma vitória conquistada ao preço supremo da Cruz.

O Papa propôs aos fiéis uma pergunta para reflexão: qual foi a força que permitiu a Cristo vencer a morte e o “antigo adversário”?

“Essa força, esse poder, é o próprio Deus”, respondeu. “Porque Ele é Amor que cria e gera, Amor fiel até o fim, e Amor que perdoa e redime.”

O Papa Leão enfatizou que a vitória de Cristo foi alcançada por meio de uma entrega total e confiante à vontade do Pai. Em vez de dominar seus inimigos, Jesus abraçou um caminho de humildade radical — tornando-se carne para buscar os perdidos, fazendo-se servo para libertar os escravizados e aceitando a morte na cruz para conceder vida aos mortais.



“O poder com que Cristo ressuscitou é inteiramente não violento”, afirmou o Santo Padre. Ele o comparou a um grão de trigo que cai na terra, morre e produz abundantes frutos e, de forma ainda mais poderosa, a um coração humano ferido que escolhe a compaixão e o perdão em vez da vingança.

Ao celebrar a Ressurreição como o nascimento de “uma nova humanidade” e a verdadeira terra prometida de justiça, liberdade e paz, o Papa Leão XIV não ignorou as dolorosas realidades do mundo atual. Ele lamentou a crescente “globalização da indiferença” e a insensibilidade cada vez maior da humanidade diante da violência, dos conflitos e do sofrimento.

Citando a última mensagem Urbi et Orbi de seu predecessor, o Papa Francisco, um ano antes, recordou suas palavras: “Que grande sede de morte, de matar, testemunhamos todos os dias nos muitos conflitos que assolam diferentes partes do mundo!”

Em um apelo direto, o Papa exortou tanto os líderes mundiais quanto cada pessoa: “Que aqueles que possuem armas as deixem de lado! Que aqueles que têm o poder de fazer a guerra escolham a paz! Não uma paz imposta pela força, mas uma paz alcançada pelo diálogo!”

Ele convidou a Igreja universal e todas as pessoas de boa vontade a rejeitarem a resignação diante do mal, citando Santo Agostinho: “Se temes a morte, ama a ressurreição!”

Em resposta ao sofrimento causado pelos conflitos em curso, o Papa Leão XIV anunciou uma Vigília Especial de Oração pela Paz, a ser realizada na Basílica de São Pedro no sábado, 11 de abril. Ele encorajou todos a unirem-se em oração pela transformação dos corações e pelo dom da paz de Cristo — uma paz que renova a partir do interior.

Concluindo sua mensagem, o Papa confiou todos os que sofrem ao Senhor Ressuscitado, que faz novas todas as coisas. Exortou os fiéis a permitirem que seus corações sejam transformados pelo imenso amor de Cristo e a se tornarem instrumentos da paz que somente a Ressurreição pode oferecer.

A primeira mensagem pascal do Papa Leão XIV, o primeiro papa norte-americano, alcançou um poderoso equilíbrio entre sabedoria teológica e relevância profética. Em um mundo marcado pela divisão e pelos conflitos, suas palavras ofereceram uma visão clara: a verdadeira força não reside na violência nem na dominação, mas no amor não violento e gerador de vida revelado em Cristo ressuscitado.

A AMM NO MUNDO

Venezuela

Via-Sacra Quaresmal em Sanare

Durante este tempo da Quaresma, a Associação da Medalha Milagrosa (AMM) de Sanare, Estado de Lara, organizou uma Via-Sacra em um bairro local, proporcionando um momento de oração e solidariedade. Acompanhados pelo pároco e pelos fiéis da comunidade, os membros da AMM servem ativamente na Paróquia de São Isidro, levando conforto e apoio espiritual aos que mais necessitam. Inspirada pelo carisma vicentino, a iniciativa reflete a missão da AMM de tornar perceptível a proximidade e a presença de Deus na vida das pessoas.



Estados Unidos

Uma Sala de Aula Viva de Arte e Devoção Mariana

No dia 10 de fevereiro de 2026, 200 estudantes da Monsignor Bonner & Archbishop Prendergast High School visitaram o Santuário Basílica para um retiro de um dia inteiro. A visita incluiu três sessões temáticas na Associação Central da Medalha Milagrosa (CMM), uma das quais ocorreu no Museu de Arte Mariana Pe. Joseph Skelly, CM, onde os estudantes aprofundaram seu conhecimento da devoção mariana por meio de uma coleção com mais de 250 obras de arte provenientes de várias partes do mundo. O museu foi abençoado em 22 de novembro de 2025 pelo Pe. Tomaž Mavrič, CM, Diretor Geral da AMM, marcando um importante marco para este espaço mariano.



Eslováquia

No início deste ano, a AMM da Eslováquia viveu um período de grande alegria, quando irmãos e membros visitaram diversas paróquias onde a AMM ainda não está presente. Eles realizaram apresentações sobre a história da Medalha Milagrosa e da Associação, bem como sobre as atividades desenvolvidas em toda a Eslováquia. Muitos participantes ficaram profundamente tocados, e várias famílias começaram a formar novos grupos para as Visitas Domiciliares de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, a principal atividade apostólica da AMM da Eslováquia.



Moçambique

Relatórios recentes da AMM Moçambique destacam os desafios enfrentados pela comunidade após graves inundações no país, que atrasaram o início das atividades deste ano e resultaram na perda de membros e de materiais importantes. Apesar dessas dificuldades, estão em andamento os preparativos para retomar a missão. A AMM em Moçambique continua sendo uma presença vibrante, especialmente na Província de Gaza, onde os membros estão profundamente comprometidos com o serviço aos pobres por meio de visitas a hospitais, prisões e pessoas vulneráveis, além de oferecer cuidado e apoio aos abandonados e idosos.



Países Francófonos

A AMM nos países francófonos acolheu calorosamente novos representantes nacionais de vários países, incluindo Congo, Haiti, Líbano, Madagascar, Ruanda e Burundi, fortalecendo a colaboração regional. No Congo, o Presidente Nacional, Sr. Ghislain, iniciou visitas pastorais



às seções paroquiais para avaliar as atividades, enquanto, nos Camarões, o Escritório Nacional reuniu-se em Yaoundé para preparar a próxima Assembleia Nacional. No Líbano, a AMM organizou uma oração especial pelos sacerdotes na Quinta-feira Santa, em resposta ao apelo do Santo Padre.



RAIOS DE ESPERANÇA

Minha caminhada com a Associação da Medalha Milagrosa começou em 2003 através de uma profunda experiência de graça. Por intercessão de Nossa Senhora dos Raios, minha mãe recebeu aquilo que acredito firmemente ter sido um milagre. Ela havia sido diagnosticada com um tumor cerebral e recebeu um prognóstico de não mais que vinte e quatro horas de vida. À medida que os dias passavam, novos exames médicos não encontraram qualquer vestígio do tumor. Embora os médicos não o tenham declarado oficialmente um milagre, para nós que cremos, foi um sinal claro da amorosa intervenção da Virgem Maria. Minha mãe continuou viva até 8 de março de 2021.



Frente da Capela Padre Hurtado, Loncura, Cidade de Santiago, primeira comunidade da AMM estabelecida em 2003.

Em gratidão por essa graça extraordinária, meu irmão Osvaldo — que faleceu pouco depois, em 11 de março de 2021 — doou uma grande imagem de Nossa Senhora das Graças. A imagem foi colocada na Capela Padre Hurtado, em Loncura, Quintero. Ali, com a ajuda de María Elena (que descansa em paz), foi formada a primeira comunidade da Associação da Medalha Milagrosa.

Reuníamos-nos fielmente todas as sextas-feiras, mesmo durante os períodos de férias, formando um grupo comprometido de quinze a vinte membros. Desde então, permaneci profundamente ligada à Associação. Participo ativamente

de encontros, assembleias e retiros e, atualmente, sirvo como Secretária da Associação da Medalha Milagrosa no Santuário da Independência, bem como em nível nacional.

Pela graça de Deus, continuei minha missão em Quintero, onde ajudei a formar um novo grupo de cinco membros. Procuro evangelizar por meio da Medalha Milagrosa, visitando lares e oferecendo-a às pessoas necessitadas. Esta missão de evangelização e catequese me traz profunda alegria e realização.



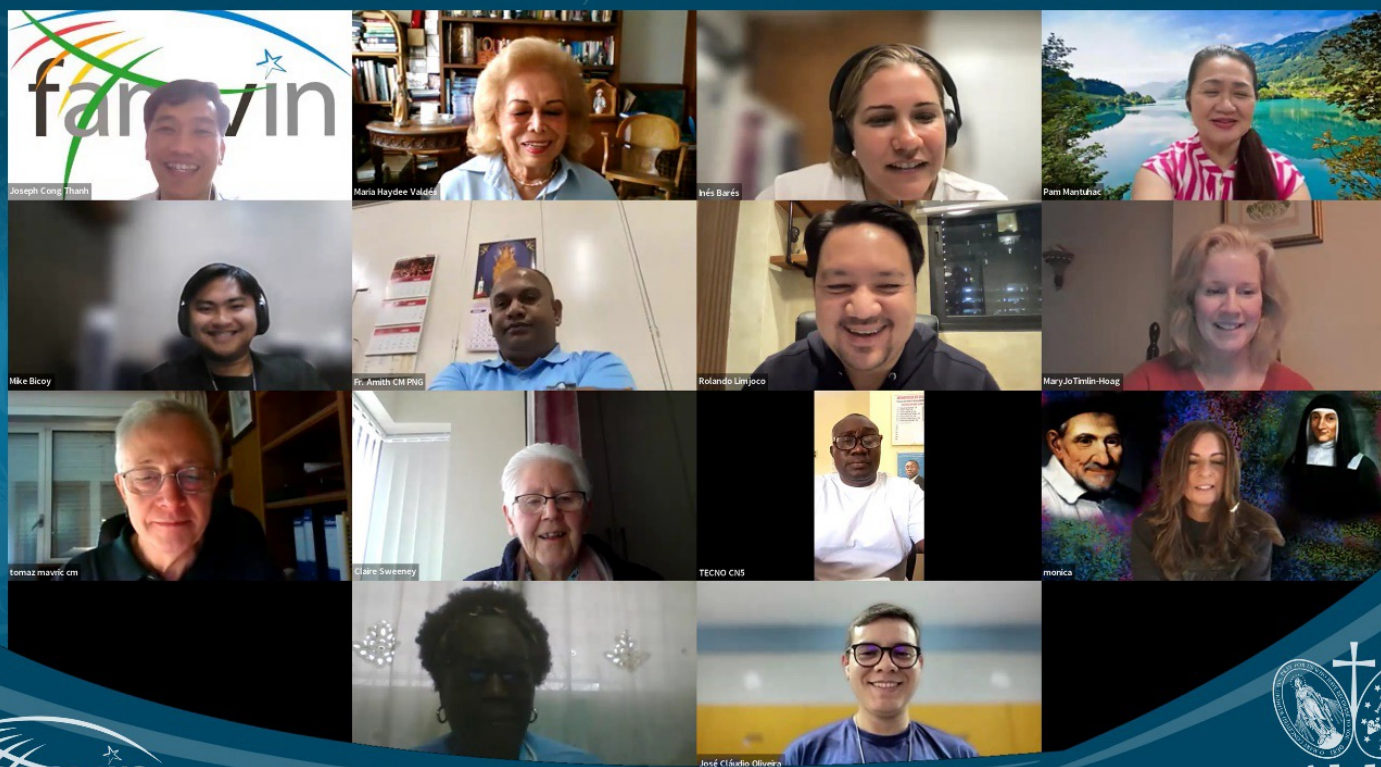
Com a graça de nossa Mãe Santíssima, continuarei fielmente esta missão enquanto Deus me permitir.

Imagem da Bem-Aventurada Virgem Maria, presente de meu irmão Osvaldo (R.I.P.), localizada no interior da capela, onde permanece até hoje.

Cecilia Auger Valencia

Filha do Fundador da AMM de Loncura, Quintero, Chile





AMM International Council Meeting #13 | 05 March 2026

CONSELHO E SECRETARIADO INTERNACIONAL DA AMM

Reunião do Conselho Internacional

No dia 5 de março de 2026, o Conselho Internacional da AMM realizou sua primeira reunião on-line do ano, reunindo representantes de diferentes regiões para compartilhar atualizações sobre atividades como a celebração da Festa da Medalha Milagrosa, a distribuição de medalhas e os programas de formação em andamento. Um dos principais focos foi a preparação para o 200º aniversário das Aparições da Bem-Aventurada Virgem Maria na Rue du Bac, em Paris, em 2030. Os primeiros passos já estão em andamento, incluindo o desenvolvimento de um tema, de

um logotipo e de iniciativas relacionadas. O Conselho também tratou de questões organizacionais, incluindo o reagendamento do Encontro Internacional dos Conselheiros para 2027, e expressou gratidão pelas contribuições financeiras provenientes de diversos países. A reunião foi concluída com a bênção final do Pe. Tomaž Mavrič, CM, Diretor Geral da AMM, que incentivou os membros a promoverem a devoção à Medalha Milagrosa e a expandirem a Associação em todo o mundo.

Nomeações Nacionais

O Pe. Tomaž Mavrič, CM, Diretor Geral da AMM, confirmou oficialmente as seguintes nomeações nacionais para a Associação:

Assessores Sacerdotes

- Pe. Cristopher Alexander Groff Miranda, CM (Chile)
- Pe. Adolfo Salazar Julca, CM (Peru)
- Pe. Alexis Mutabazi, CM (Ruanda)
- Pe. Epimaque Nzabanita, CM (Burundi)

Irmãs Assessoras

- Ir. Lemlem Reda, FC (Etiópia)
- Ir. Rosa Ma. Sánchez Prieto, FC (Cuba)
- Ir. Adeline Charleus, FC (Haiti)
- Ir. Consuelo Bueno Mendoza, FC (República Dominicana)

NOVENA COM Santa Catarina Labouré

Para fazer esta novena no espírito de Santa Catarina Labouré, peçamos a ela que nos ajude a amar a Bem-Aventurada Virgem Maria, nossa Mãe, como ela a amou.

CONVITE PARA UM ENCONTRO

No dia 18 de julho, Maria disse a Catarina: “Vem ao pé deste altar.”

Maria, como uma mãe, nos diz: “Vem, descansa junto de meu Filho e renova as tuas forças!”

Maria, tu sabes o quanto precisamos da amizade.

Tu nos ensinas que, por trás dessa busca pela amizade, esconde-se uma fome ainda mais profunda. Temos fome do Amor de Deus, que fortalece o nosso espírito.

Maria, alcança-nos a graça de vivermos cada vez mais em comunhão com Deus, para que possamos nos tornar testemunhas mais autênticas do Seu Amor.

Pai-Nosso... Ave-Maria...

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.

Santa Catarina Labouré, rogai por nós.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA MEDALHA MILAGROSA

Email: secretary@amminter.org

Endereço: Marian Center Building- 959 San
Marcelino Street, Ermita, Manila,
Philippines 1000

Siga-nos nas redes sociais:

Website: www.amminter.org

YouTUBE: International Miraculous Medal
Association (AMM)

Facebook: [https://www.facebook.com/
InternationalAMM](https://www.facebook.com/InternationalAMM)



www.amminter.org